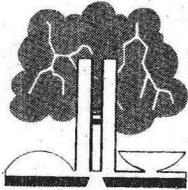


João Alves movimentou em quatro anos US\$ 17 milhões no banco

Deputado aplicou de uma vez só US\$ 3,9 milhões no fundo de commodities em 92

André Dusek/AE

BRASÍLIA — A subcomissão de bancos da CPI do Orçamento descobriu novas aplicações financeiras em valores altos feitas pelo deputado João Alves (PPR-BA) na Caixa Econômica Federal (CEF). Em um exame preliminar das contas de Alves na agência da CEF no Congresso, a subcomissão encontrou uma aplicação no fundo de commodities no valor de US\$ 3,96 milhões, em 2 de fevereiro de 1992, que lhe rendeu, em dois dias, Cr\$ 145 milhões antigos. No dia 23 de março do mesmo ano, ele fez dois depósitos na CEF equivalentes a US\$ 800 mil cada um.



A comissão de ética do PPR se reúne para discutir a expulsão do parlamentar

não estão sendo investigados pela CPI do Orçamento. A CEF prometeu entregar o material até o início da noite de ontem. Esta é a documentação que mais interessa à subcomissão, que espera achar novos cheques de Alves para outros envolvidos no escândalo do Orçamento.

Ontem, o PPR decidiu dar dez dias de prazo para que Alves apresente uma defesa à sua comissão de ética. Os deputados Fernando Freire (RN) e Pedro Pavão (SP) haviam pedido sua expulsão sumária por

causa das acusações de manipulação do Orçamento. Mas a comissão de ética, reunida ontem, entendeu que ele deveria ter uma oportunidade para se manifestar, o que pode incluir um pedido de afastamento voluntário.

Recebida a defesa, a comissão fará um relatório para o diretório regional do PPR, recomendando ou não a expulsão. O deputado Vasco Furlan (SC), presidente da comissão, explicou que a reunião de ontem foi o pontapé inicial, mas que, para respeitar a ética, era necessário dar um prazo para Alves se defender.

reia (BA), nas agências de Brasília dos bancos Cidade e Rural e na de Salvador do Banco Itaú. Os parlamentares descobriram no Itaú um bloqueio de US\$ 25 mil, na época do governo Collor. Encontraram ainda documentos referentes a transferências de recursos entre bancos do Itaú para o Cidade e o Rural, em valores médios de US\$ 15 mil. Correia fez diversos pagamentos de taxas de condomínio

que a subcomissão de patrimônio está checando para saber se todos os imóveis foram relacionados na sua declaração de bens.

Os parlamentares da subcomissão receberam da CEF pela manhã o lote de cheques e extratos de contas e aplicações de todos os envolvidos. Mas o lote teve de ser devolvido porque a agência do Congresso incluiu documentos referentes a contas de outros clientes que

ELE TEM DEZ DIAS PARA SE DEFENDER NO PARTIDO